

# PROJETO INCLUSÃO DIGITAL

**NATUREZA DO PROJETO:** Responsabilidade Social

## INTRODUÇÃO

Inclusão Digital tem sido pauta obrigatória no cenário político nacional e internacional e motivação de várias ações, projetos e programas nas agendas sociais no Brasil e em diversos países do mundo. Concebe-se, em geral que há uma exclusão digital causada pela distribuição desigual do acesso às redes de comunicação interativa mediadas por computadores conectados à internet e prescrevem-se como soluções democráticas a universalização do acesso a tais redes, assim como a democratização da informação.

Dessa forma disseminam-se centros de acesso público à internet, cursos de alfabetização tecnológica e outras iniciativas destinadas a minimizar a exclusão digital entre as comunidades de baixa renda.

Concebe-se, portanto como "Inclusão Digital" genericamente, a todos as ações voltadas a fazer com as populações das sociedades contemporâneas (cujas estruturas e funcionamento estão sendo significativamente alteradas pelas tecnologias de informação e de comunicação) possam obter os conhecimentos necessários para utilizar, com um mínimo de proficiência, os recursos de tecnologia de informação e de comunicação existentes, bem como dispor de acesso físico regular a esses recursos.

Desde a década de 90, acadêmicos e especialistas em tecnologia da informação (TI) deram início a uma série de debates sobre um quadro preocupante e que pouco mudou: os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, sobretudo os mais pobres, estão perdendo o bonde da informação. Sem os meios necessários (computadores e laboratórios) e recursos apropriados (internet rápida, telecomunicações), esses países deixam para trás um amplo leque de opções para aquecer a economia e melhorar os baixos índices sociais.

Ao proporcionar às pessoas o acesso aos conhecimentos necessários a operacionalização das ferramentas básicas do computador, estará se democratizando o acesso digital, o que certamente melhorará os quadros sociais a partir do manuseio dos computadores pelas pessoas menos favorecidas.

Neste sentido, as Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE) criou em 2008 o **Projeto Inclusão Digital, destinado a capacitar** as pessoas sem acesso a informática a usar as ferramentas básicas computacionais, e como tirar proveito delas

no seu trabalho ou futuro trabalho, além de viabilizar o acesso destas pessoas aos meios de comunicação.

## **OBJETIVO**

- Favorecer a Inclusão Digital aos funcionários, familiares de funcionários e integrantes da comunidade situada no entorno da FACENE/FAMENE

## **METODOLOGIA**

O Projeto envolverá a oferta de um curso de informática básica, destinado a operador de microcomputador, para uma turma de 40 pessoas, sendo 20 vagas destinadas aos funcionários e familiares de funcionários, e as outra 20 vagas às pessoas residentes nas comunidades situadas no entorno da FACENE/FAMENE. O curso envolverá os seguintes conteúdos programáticos:

- Introdução a informática;
- Internet Explorer;
- Windows;
- Word;
- Excel.

O referido curso contabilizará um total XX horas, e será ministrado duas vezes por semana no laboratório de informática da FACENE/FAMENE equipado com computadores de última geração, com acesso à internet. Ao final dos cursos são oferecidos certificados aos participantes. Será formada uma turma a cada semestre letivo.

## **RECURSOS HUMANOS**

Disponibilidade de 2 instrutores do Núcleo de Tecnologia e Informática (NTI) da FACENE/FAMENE durante os dias e horários destinados ao Curso.

## **RECUROS MATERIAIS**

Serão utilizados: laboratório de informática, 40 apostilas (por cada turma) contendo material instrucional.

## **FINANCIAMENTO**

Todas as despesas decorrentes da operacionalização do **Projeto Inclusão Digital** serão de responsabilidade das Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE).